

MAIS DE 75 MIL CIDADÃOS RECENSEADOS EM MAPUTO

Pelo menos setenta e sete mil cidadãos residentes em Maputo, inscreveram-se já como eleitores, nos postos de recenseamento instalados nos diversos distritos da província. O referido número refere-se apenas aos primeiros quinze dias do censo, que desde 1 de Junho último decorre em todo o país e corresponde a cerca de quinze por cento de um total de cerca de 500 mil votantes da província do Maputo, que se prevê se registem para participar no sufrágio de Outubro próximo. Esta informação foi prestada ontem por Carlos Morais Matsinhe, Presidente da Comissão Provincial de Eleições de Maputo, em contacto com o nosso Jornal.

De acordo com aquele responsável, os dados numéricos fornecidos carecem de exactidão, uma vez que existem brigadas de recenseamento instaladas nalguns distritos da província, com os quais não há um contacto regular para o fornecimento dos dados em tempo útil devido à falta de meios de comunicação.

«Persiste a falta de comunicação entre algumas brigadas instaladas nalgumas localidades com as comissões distritais e consequentemente com a comissão provincial. Por exemplo, as localidades de Machangufo e Catuane, no distrito de Matutuine, Calanga e Chinhanganine, na Manhiça, e algumas zonas do interior do distrito da Moamba não conseguem fornecer-nos os dados relativos à situação naquelas zonas, devido fundamentalmente à falta de meios de comunicação», disse a nossa fonte.

Carlos Matsinhe admitiu, por isso, que os números ora fornecidos podem muito bem ser superados de longe se se considerar a existência da dificuldade de comunicação com os distritos. Aliás, e ainda de acordo a fonte, outra dificuldade que a Comissão Provincial de Eleições em Maputo enfrenta relaciona-se com a falta de transporte, facto que concorre igualmente para a falta de comunicação, para além de condicionar o trabalho das brigadas.

«Temos tentado superar essa dificuldade através da contratação de carrinhas de privados, para nos auxiliar no que for possível respondermos em termos financeiros. Essa prática, ainda que bastante onerosa, tem garantido o mínimo de movimento dos meios humanos e materiais indispensáveis à realização do nosso trabalho», disse Matsinhe.

Em relação ao pagamento de subsídios aos brigadistas que trabalham

nos vários postos de recenseamento da província, a nossa fonte afirmou estar já sanado o problema, mercê da alocação pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) de um fundo destinado para o efeito.

«Devo dizer que porque temos brigadas a trabalhar nas zonas rurais e outras nas urbanas, adoptamos um esquema de subsídio que consiste em

atribuir valores monetários àqueles que trabalham nas zonas urbanas, e produtos alimentares àqueles que operam nas zonas rurais. Esta última vertente, é patrocinada pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA)», disse Carlos Matsinhe.

Presentemente, existem 602 brigadistas da Comissão Provincial de Eleições a nível de Maputo, dos quais

engrossar as fileiras das comissões distritais, que entretanto já se encontram em actividade há alguns meses.

ABERTOS DOIS POSTOS NAS ZONAS DA RENAMO EM MALEMA

A Renamo permitiu já a abertura de dois postos de recenseamento eleitoral nas zonas sob o seu controlo, denominadas Namibia e Mucuassula, localizadas no distrito de Malema, província de Nampula, depois de tanta intransigência, alegadamente por necessitarem de ordens superiores daquele movimento.

Benedito Vasco Verde, Vice-Presidente da Comissão Provincial de Eleições em Nampula, disse a propósito



Cidadãos continuam a acorrer aos postos de recenseamento, conforme testemunha a imagem

510 são agentes recenseadores, enquanto 102 são agentes de educação cívica das populações.

Entretanto, doze novos membros da Comissão Provincial de Eleições, a nível de Maputo, foram ontem empossados e destacados para trabalhar em vários distritos da província.

Os referidos membros, indicados pelos partidos FUMO, MONAMO e PANADE, foram empossados pelo presidente da CPE de Maputo e deverão

que «não havia nada que impedisse a abertura destes postos, o atraso que se verificou em relação a outras zonas da província deveu-se, essencialmente, a questões relacionadas com a falta de transporte».

De referir que com a abertura destes dois postos naquele distrito todas as zonas sob o controlo do movimento de Afonso Dhlakamu na província já beneficiam do recenseamento eleitoral.